

Procedimento de Avaliação das ITUR

(ITUR₁ e ITUR₂)

2^a edição

Objetivo

Nos termos do artigo 105.º, do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de maio (com a redação dada pela Lei n.º 47/2013, de 10 de julho), compete ao ICP-ANACOM a aprovação do procedimento de avaliação das ITUR, o qual é de cumprimento obrigatório pelo instalador.

Este procedimento pretende garantir que as ITUR:

- Asseguram os serviços para as quais foram projetadas;
- Permitem uma ligação segura às redes de comunicações eletrónicas.

Procedimento de avaliação das ITUR

Os instaladores devem garantir a conformidade das ITUR com o projeto e com as normas técnicas aplicáveis de acordo com a alínea c) do n.º 1, do artigo 43.º, do anteriormente referido Decreto-Lei.

Por normas técnicas aplicáveis entendem-se as várias edições do Manual ITUR, quer seja na sua 1.ª ou 2.ª edição (ITUR1 e ITUR2).

O procedimento tem por base as seguintes fases:

- 1 – Inspeção dos elementos das ITUR;
- 2 – Registo das inspeções efetuadas;
- 3 – Realização de ensaios;
- 4 - Elaboração do relatório de ensaios de funcionalidade (REF);
- 5 – Elaboração do termo de responsabilidade de execução.

1 - Inspeção visual dos elementos das ITUR

Com esta fase pretende-se que o instalador realize uma inspeção visual dos seguintes elementos das ITUR, onde verifica nomeadamente a sua existência, identificação, localização, quantidade e tipo:

a) Tubagem

- Elementos constituintes da tubagem da rede principal e de distribuição;
- Conduatas de acesso às CVM;
- ATU (ITUR Privada);
- Dispositivos de fecho.

b) Cablagem (ITUR Privada)

- Constituição, ligações e fichas dos RU;
- Cabos de PC, CC e FO;
- Ligações entre cabos e dispositivos;
- Antenas e respetivas ligações.

c) Infraestruturas de suporte

- Condutores de ligação à terra;
- Barramentos de ligação de terra;
- Descarregadores de sobretensão e dispositivos de proteção;
- Ligação do mastro das antenas à terra;
- Tomadas de energia elétrica associadas às ITUR.

2 – Registo das inspeções efectuadas

A inspeção visual e registo de resultados deve ter por base a *ficha de registo e de verificação de conformidade ITUR – Anexo 1*. Esta ficha tem como objetivo a sistematização e a uniformidade das verificações e dos registos a efetuar.

3 – Realização de ensaios

Deverão ser efetuados os ensaios previstos no Manual ITUR que serviu de base na elaboração do projeto ITUR.

Os resultados dos ensaios devem constar no REF, em papel ou suporte informático.

Na impossibilidade do instalador fazer os ensaios das ITUR, nomeadamente por não possuir os equipamentos necessários, poderá contratar os serviços de uma outra entidade.

4 - Elaboração do relatório de ensaios de funcionalidade (REF)

O instalador elabora o REF onde devem constar os seguintes elementos:

- a) *Ficha de registo e de verificação de conformidade ITUR* (Anexo 1);
- b) Resultado dos ensaios efetuados com o registo da data e da hora;
- c) Especificações técnicas do fabricante dos materiais e dispositivos;
- d) Cópia dos certificados de calibração dos equipamentos de medida e ensaio utilizados;
- e) Cópia do projeto e de tudo o mais que julgou necessário à concretização da instalação;

A referida ficha de registo apresenta listas de verificação, assinaladas com “V”, que implicam a análise do ponto em questão, considerando-se a hipótese da sua não aplicabilidade “NA”. Existe um campo para observações numeradas, que remetem para um quadro de inserção de eventuais comentários.

5 – Elaboração do termo de responsabilidade de execução

O instalador deverá garantir a conformidade da instalação com o Manual ITUR aplicável e com o projeto inicial ou, sendo o caso, com o projeto de alterações, tendo em conta os elementos constituintes do REF.

O instalador deve informar o projetista do início e conclusão das ITUR.

O instalador emite o termo de responsabilidade de execução da instalação, no prazo de 10 dias, em formato eletrónico definido.

O termo de responsabilidade deverá ser enviado para o ICP-ANACOM, no prazo de 10 dias, em formato eletrónico definido.

Deverá ser colocada uma cópia do termo de responsabilidade dentro do ATU, no caso das ITUR privadas, em bolsa adequada, de forma a preservar o documento.

ANEXO 1

FICHA DE REGISTO E DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE ITUR

FICHA DE REGISTO E DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE ITUR

IDENTIFICAÇÃO DO INSTALADOR

NOME					
MORADA					
CÓDIGO POSTAL				LOCALIDADE	
BI		CONTRIBUINTE		N.º (ANACOM, OE, OET)	

LOCALIZAÇÃO DA ITUR

MORADA					
CÓDIGO POSTAL				LOCALIDADE	
COORDENADAS (GPS)					

CARACTERIZAÇÃO DA ITUR

PÚBLICA	
PRIVADA	

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETISTA

NOME					
MORADA					
CÓDIGO POSTAL				LOCALIDADE	
BI		CONTRIBUINTE		N.º (ANACOM, OE, OET)	

IDENTIFICAÇÃO DO DONO DE OBRA OU ADMINISTRAÇÃO

NOME					
MORADA					
CÓDIGO POSTAL				LOCALIDADE	

IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO QUE REALIZOU OS ENSAIOS

NOME					
MORADA					
CÓDIGO POSTAL				LOCALIDADE	
BI		CONTRIBUINTE		N.º (ANACOM, OE, OET)	

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NOS ENSAIOS

FUNÇÃO/MARCA/MODELO/N.º SÉRIE	N.º DE CERTIFICADO E DATA DE CALIBRAÇÃO

VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE

		OBS. N.º
CONFORMIDADE COM O PROJECTO		
CONFORMIDADE COM O MANUAL ITUR		
1.ª edição	2.ª edição	

DATA dia/mês/ano

INSPEÇÃO VISUAL DOS ELEMENTOS DAS ITUR

ELEMENTOS GERAIS	V	NA	OBS. N.º
ACESSO A ZONAS DE EXPANSÃO			
ACOMODAÇÃO DA ITUR FACE ÀS CARACTERÍSTICAS DOS TERRENOS			
TOPOLOGIA			
DISTÂNCIAS A OUTRAS INFRAESTRUTURAS DE SUBSOLO			
ACESSIBILIDADE			
SEGURANÇA			
IDENTIFICAÇÃO			
REDES DE SINALIZAÇÃO			
TRAVESSIAS			

CÂMARAS DE VISITA	V	NA	OBS. N.º
LOCALIZAÇÃO			
DIMENSIONAMENTO			
TUBOS POR FACE			
CAPACIDADE DOS TUBOS			
ACESSIBILIDADE			
SEGURANÇA			
IDENTIFICAÇÃO			
INTERLIGAÇÃO A CÂMARAS DE PAVIMENTO			
ÍNDICE DE CARGA			
CAVIDADE PARA RETIRADA DE ÁGUA			
ACABAMENTO DOS TUBOS			
ACESSÓRIOS			

	Armários/ATU		
	V	NA	OBS. N.º
LOCALIZAÇÃO			
IDENTIFICAÇÃO			
DIMENSIONAMENTO			
TIPO			
ACESSIBILIDADE			
LIGAÇÃO ÀS CV			
CIRCUITO ELÉTRICO ASSOCIADO			
TOMADAS ELÉTRICAS			
BARRAMENTO DE TERRA			
LIGAÇÃO DOS DISPOSITIVOS À TERRA			
ESPAÇO RESERVADO AOS OPERADORES			
DISPOSITIVO DE FECHO			
IDENTIFICAÇÃO DOS CABOS			
LOCALIZAÇÃO E LIGAÇÃO DOS RU'S			
VENTILAÇÃO			
TERMO DE RESPONSABILIDADE NO INTERIOR			

REDE DE TUBAGENS	V	NA	OBS. N.º
DIMENSIONAMENTO DA REDE			
INTERLIGAÇÃO DAS CÂMARAS			
DISPOSITIVO DE FECHO NAS CÂMARAS			
DISTÂNCIA ENTRE CÂMARAS			
ACESSÓRIOS APROPRIADOS			
RAIOS DE CURVATURA			
ÂNGULOS DE CURVATURA			
N.º DE CURVAS NUM TROÇO			
GUIAS DE REBOQUE			
LIGAÇÃO A REDES DE EDIFÍCIOS			

ENSAIO DA TUBAGEM (DESOSBSTRUÇÃO)

ENSAIOS	V	NA	OBS. N.º
REDE PRINCIPAL			
REDE DE DISTRIBUIÇÃO			
LIGAÇÃO À CVM			

ENSAIO DA ITUR PRIVADA

ENSAIOS	V	NA	OBS. N.º
PC - SECUNDÁRIO RU-PC AO PRIMÁRIO DO RG-PC/CEMU			
CC-CATV – SECUNDÁRIO DO RU-CC AO PRIMÁRIO DO RG-CC/RC-CC			
CC-MATV / SMATV – NOS PRIMÁRIOS DO RG-CC/RC-CC			
FO-COLECTIVA - DESDE RU-FO ATÉ AO DEFINIDO EM PROJECTO			

OBS. N.º	OBSERVAÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE REFERÊNCIA

COMENTÁRIOS
